

GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Neptuno

Mesa: Maria João Menéres, João Filipe Silva, Pedro Faria

CL129- 09:30 | 09:40

MINI-SHUNT EX-PRESS NO TRATAMENTO DO GLAUCOMA: 5 ANOS DE EXPERIÊNCIA

João Queirós; Tânia Borges; Isabel Sampaio; Maria João Menéres
(Centro Hospitalar do Porto)

Objectivo

Avaliar a eficácia e segurança da utilização do mini-shunt Ex-press® no tratamento do glaucoma não controlado

Métodos

Análise retrospectiva dos registos clínicos dos doentes submetidos a cirurgia de implantação do mini-shunt Ex-press® para tratamento de glaucoma não controlado. Foram incluídos todos os doentes submetido a esta cirurgia (simples ou combinada com facoemulsificação) desde o ano de 2008. Estabeleceu-se como critério de inclusão um follow-up mínimo de 6 meses. Foram analisados os dados demográficos, tipo de glaucoma, antecedentes de cirurgia de glaucoma e outras cirurgias oftalmológicas, pressão intra-ocular (PIO) inicial, tipo de cirurgia realizada (simples ou combinada com facoemulsificação), PIO após 1 semana, 1 mês, 6 meses, 1 ano, 2, 3, 4 e 5 anos, complicações e taxa de sucesso.

Resultados

Foram incluídos 48 olhos de 39 doentes. A média de idades foi $70,8 \pm 10,3$ anos, sendo 54,2% dos doentes do sexo feminino. O follow-up médio foi de $37,0 \pm 14,2$ meses. Os tipos de glaucoma mais frequentes foram o glaucoma primário de ângulo aberto (41,0%) e o glaucoma pseudo-exfoliativo (25,0%). 11% dos doentes tinha antecedentes de cirurgia de glaucoma, 20,8% de cirurgia de catarata e 16,7% de vitrectomia pars plana. A PIO inicial média foi de $25,8 \pm 8,1$ mmHg e o número médio de fármacos utilizados de 3,16. Vinte e oito doentes foram submetidos a implantação do mini-shunt Ex-press e 20 doentes submetidos a cirurgia combinada. Registou-se uma diminuição significativa da PIO após a cirurgia. A PIO média foi $11,6 \pm 5,2$ mmHg após 1 semana ($p < 0,0001$), $14,4 \pm 5,9$ mmHg após 1 mês ($p < 0,0001$), $16,6 \pm 5,9$ mmHg aos 6 meses ($p < 0,0001$), $15,9 \pm 4,6$ mmHg após 1 ano ($p < 0,0001$), $16,1 \pm 2,9$ mmHg aos 2 anos ($p < 0,0001$), $16,1 \pm 5,8$ mmHg aos 3 anos ($p < 0,002$), $15,8 \pm 4,5$ mmHg aos 4 anos ($p < 0,0001$) e $13,8 \pm 1,9$ mmHg aos 5 anos ($p = 0,01$). A complicação pós-operatória mais frequente foi a hipotonia (definida como PIO < 5 mmHg após 1 semana), registada em 2 casos. A taxa de sucesso, definida como PIO ≤ 21 mmHg no final do follow-up sem necessidade de cirurgia adicional, foi de 87,5%, sendo que 47,6% destes doentes não necessitaram de qualquer medicação anti-glaucomatosa no período de follow-up. Nos doentes que necessitaram de cirurgia adicional, o procedimento mais frequentemente utilizado foi a implantação de válvula de Ahmed (4 de 6 casos).

Conclusão

A cirurgia de implantação do mini-shunt Ex-press® constitui um método seguro e eficaz no tratamento do glaucoma não controlado, proporcionando uma redução significativa da PIO a longo prazo e apresentando uma baixa taxa de complicações.

Referências

Sugiyama T, et al. The first report on intermediate-term outcome of Ex-PRESS glaucoma filtration device implanted under scleral flap in Japanese patients. *Clinical Ophthalmology* 2011;5 1063–1066
Traverso CE, et al. Long term effect on IOP of a stainless steel glaucoma drainage implant in combined surgery with phacoemulsification. *Br J Ophthalmol* 2005;89:425–429.